

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EXPERIÊNCIAS DE PREVENÇÃO E CUIDADO: ASSISTÊNCIA À MULHER EM UMA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Relatoria: Emeson Carlos Pimenta Meneses
Carla Beatriz Iemos Costa

Autores: Betânia dos Santos Ferreira
Carolainy Pereira Pires
Kezia Cristina Batista dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A atenção integral à saúde da mulher vai além de questões ginecológicas e deve contemplar todos os ciclos de vida, considerando questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia e os determinantes e condicionantes sociais que impactam na saúde e na vida das mulheres. Preconiza-se uma assistência humanizada e qualificada em todos os níveis de atenção, com foco na organização do acesso aos serviços de promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde. **OBJETIVO:** Relatar experiências vivenciadas por acadêmicos de enfermagem no contexto da assistência em saúde da mulher em uma rede de atenção à saúde. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem e docente, durante atividades práticas vinculadas a disciplina de Saúde da Mulher da Universidade Federal do Maranhão desenvolvidas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e maternidade pública de referência de um município do interior do Maranhão, Brasil, durante os meses de abril a junho de 2024. Para a coleta de dados utilizou-se observação participante com uso de diário de campo. **RESULTADOS:** Nas UBS foram identificados entraves para o acolhimento e barreiras que dificultavam o acesso das mulheres aos serviços, dentre eles: escassez de ações de educação em saúde, ausência de busca ativa para realização de exames para rastreamento de câncer de mama e colo de útero, falta de insumos, atendimento voltado para demanda programada sem acolhimento à demanda espontânea. Na atenção secundária, observou-se a adoção de procedimentos pela equipe multiprofissional que não estão de acordo com as atuais boas práticas de atenção ao parto e nascimento: proibição da presença do acompanhante, restrição hídrica e alimentar, violência verbal e psicológica, uso indiscriminado e rotineiro de ocitocina, realização de manobra de Kristeller, dentre outros. Observou-se ainda como fatores agravantes, o número reduzido de profissionais e dimensionamento inadequado, falta de ambiência acolhedora e estrutura física inapropriada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para os discentes, a experiência possibilitou a discussão acerca dos conceitos teóricos estudados e compará-los ao identificado na prática clínica, servindo para fundamentar a compreensão adequada do conceito de atenção integral e humanizado à mulher. É necessária a realização de ações de educação permanente em saúde para os profissionais da rede de atenção municipal para melhoria da qualidade da assistência à saúde das mulheres.